



Passes especiais
esgotadíssimos

centrais

Notícias de Gaia

ANO XXIII — N.º 458 • QUINZENAL • 21 DE MAIO DE 2009 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS



centrais



pág. 2

João Semedo é
a aposta do BE

'Quinta dos Avós'



Dentro de 18 meses, o equipamento Creche e Lar de Idosos 'Quinta dos Avós' vai estar concluído. Este é um projecto da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, em parceria com a junta local, que pretende responder a carências efectivas da freguesia.

pág. 5



pág.
4 e 5

ISLA debate poder da comunicação



João Semedo é o candidato do BE

"Há muito para dizer sobre Gaia, sobre a Câmara, o seu presidente, os seus vereadores, Há muito para dizer sobre a forma como usaram e abusaram do poder absoluto de que dispõem." Esta foi a primeira afirmação feita pelo candidato do Bloco de Esquerda à câmara de Gaia, nas próximas Autárquicas.

João Semedo é médico e aos 58 anos exerce o cargo de deputado na Assembleia da República. É membro da comissão política do Bloco de Esquerda e tem a cargo responsabilidades na área da saúde e assuntos europeus no grupo parlamentar.

Agora está noutra frente. A câmara de Gaia é a meta do bloquista. Lado a lado com outros dois médicos - Filipe Menezes, pela coligação PSD/PP e Joaquim Couto, pelo PS - e com a eurodeputada e vereadora do executivo camarário Ilda Figueiredo.

"A candidatura do Bloco de Esquerda encontra a sua principal motivação, o seu impulso, nesta emergência social que ensombra a vida dos que vivem e trabalham em Gaia". O candidato reconhece que a crise é responsabilidade do Governo, mas afirma que a câmara gaiense não deveria ficar indiferente à situação. No entanto, "é o que faz", apesar de "em cada um dos sete dias da semana, há mais 30 novos desempregados em Gaia, resultado de empresas que fecham ou que despedem, para os patrões conseguirem manter os seus lucros e fortunas ou para abrirem novas empresas ou negócios libertados fraudulentamente dos passivos e das dívidas a que a sua ganância conduziu".

João Semedo revela algumas pretensões desta candidatura para apoiar as famílias com maiores dificuldades, nomeadamente, redução das tarifas



Eduardo Pereira, Alda Sousa, João Semedo e Francisco Louçã

da água, revisão das rendas sociais, recusa dos despejos, rede de cantinas sociais, reforço do apoio às associações de solidariedade social e apoio na aquisição de títulos de transporte público, são algumas das propostas do Bloco. E explica: "de um lado, o combate e as propostas contra a crise, do outro a inércia e a irresponsabilidade

social. Aqui reside a diferença que nos separa e opõe a LFM e à maioria PSD/CDS que o apoia".

"Luís Filipe Menezes é cego para a pobreza, mas tem olho vivo para os negócios dos ricos", disse o deputado do Bloco. O actual deputado municipal Eduardo Pereira será o cabeça de lista à Assembleia Municipal. **TT**

Policiamento de proximidade vai servir ruas de Mafamude

A Junta de Freguesia de Mafamude desenvolveu um trabalho com a Polícia de Segurança Pública, no âmbito do Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP) - Combate à Criminalidade e ao Sentimento de Insegurança: Estratégias de Intervenção.

Este trabalho é o resultado de vários inquéritos, junto de 4500 habitantes da freguesia, envolvendo uma área de perto de um quilómetro quadrado. Esta área inclui habitantes de 28 ruas de Mafamude, 159 estabelecimentos comerciais e 12 instituições sociais, estabelecimentos de ensino e ATL.

O PIPP suporta-se em três pilares importantes, nomeadamente, proximidade, parcerias estratégicas e perspectiva preventiva. Assim, no que diz respeito à proximidade, pretende-se um reforço da visibilidade e efeito dissuasão; a interacção com a comunidade e com os agentes sociais mais relevantes; adequação das intervenções às realidades locais; e melhoria da imagem pública da polícia.

Relativamente às parcerias estratégicas estas dizem respeito à polícia e comunidade local.

O último pilar assenta na mobilização da comunidade na prevenção e combate ao crime;

detecção de situações que possam resultar em práticas criminais; identificação de problemas que afectem sentimento de segurança da comunidade; e, finalmente, utilização conjunta de recursos comunitários e locais no combate ao crime.

"Temos de encarar a prevenção da criminalidade de uma outra forma, tendo como premissa a concepção de que se trata de um problema multidimensional e que a todos diz respeito," explicou o presidente da junta de Mafamude.

A PSP auscultou a população local e após tratamento estatístico conseguiu uma caracterização sócio-demográfica e respectivas preocupações da comunidade. "Importa agora delinear um projecto local de intervenção,



estabelecendo canais de comunicação entre todos os parceiros dispostos a assumir esta responsabilidade de participação e definir as formas de avaliação de acção que se vai desenvolver", lembrou Fernando Vieira.

O presidente mafamudense finalizou com um pedido: "Faço votos para que a acção se solidifique e se multiplique".

Menezes candidato seja qual for resultado das europeias



Quase todas as listas dos candidatos sociais-democratas às juntas e à câmara de Gaia estão definidas. Apenas um ou outro nome ainda não foi aprovado.

"Menezes é o candidato" por excelência ao



Marco António Costa

quarto mandato. Independentemente do resultado que as eleições europeias possam representar em termos partidários. Quem o garantiu foi Marco António Costa, líder do PSD distrital e concelhho.

A apresentação oficial dos candidatos às 24 juntas do concelho só deve acontecer no final deste mês, ou nos primeiros de Junho. Já a de Filipe Menezes só deverá ser feita um mês depois. Em Julho, no "momento certo", depois de escrutinados os resultados da europeias e dos gaienses estarem mais tranquilos e receptivos.

Todos os presidentes de junta da coligação permanecem como candidatos naturais e já fo-

ram avançados nomes para conquistar as autarquias locais socialistas.

Em Sermonde vai ser apresentado o nome de Joaquim Sobral que foi secretário da junta durante a liderança de Joaquim Félix.

Em Avintes, "para ganhar" vai avançar Nuno Oliveira. O presidente do Parque Biológico vai tentar, pela segunda vez, destituir Mário Gomes da presidência avintense.

Na Madalena, José Carlos Cidade vai ter como opositor o presidente do Atlântico da Madalena. O nome de Francisco Leite foi proposto pelo núcleo do PSD madalensense e, apesar de não estar filiado, mereceu a aprovação da concelhia.

Em Gulpilhares, o PSD pretende avançar com o nome de Alcino Lopes para suceder a... Alcino Lopes. Após o diferendo do autarca - ainda - socialista de Gulpilhares e o PS Gaia, relativo à antecipação das receitas da EDP até 2021 proposto pela câmara, este era um cenário esperado. Alcino Lopes vai concorrer à junta como independente, mas com o apoio do PSD. Segundo Marco António Costa, foi o núcleo que apresentou o nome e tendo em conta "a competência com que têm desempenhado esta função e a posição solidária e de respeito com o município deste mandato" levaram a concelhia a aceitar.

Por decidir, ou pelo menos por divulgar, estão os nomes dos candidatos a Olival, Oliveira do Douro, Canelas e Vilar de Andorinho. Relativamente a esta última freguesia, talvez a proximidade de Manuel Monteiro com a comunidade, o trabalho desenvolvido e a cooperação institucional com a câmara - reconhecidos por Marco António - possam ser motivos fortes para a indefinição do nome a apresentar.

O líder da concelhia laranja garantiu que "esta vai ser uma campanha modesta", sem excesso de despesas. "Suficiente, digna e modesta, diferente da do PS" a ver pelos outdoors e cartazes espalhados pelo concelho. **TT**

Editorial Europeus

Desde que o defunto projecto pós-moderno de Constituição Europeia de Giscard D'Estaing foi elaborado, notou-se claramente os seus princípios de fundo, ao ser retirado do seu preâmbulo qualquer referência às origens cristãs da Europa. Em seu lugar ficaram umas equívocas referências a vagas origens religiosas do continente.

Esse é hoje o grande problema da Europa: a sua total ausência de identidade espiritual, logo cultural. À sombra dessa amnésia, desta Europa pode esperar-se tudo. Claro que o tempo não pára e enquanto isto se escreve e se lê, há quem, por esse mundo fora aproveite a distração europeia para ir planeando formas de aniquilar a nossa herança greco-latina, cristã e bárbara cristianizada, que, ao fim de vários séculos, produziu criativamente a nossa herança liberal, democrática, tolerante e ordeira. Será que os Europeus já estão fartos de si próprios, e têm vergonha do seu passado e da sua História?

A vitória do relativismo cultural e ético, que hoje domina muita da Europa bem-pensante, a que devemos acrescentar o domínio do politicamente correcto, transformou a Europa, de um continente alfofre de riqueza cultural e patrimonial, num triste canto envergonhado da sua História. Como muito bem conclui o filósofo britânico Roger Scruton: "o próprio raciocínio que tenta destruir as ideias da verdade objectiva e do valor absoluto, impõe como obrigatório o politicamente correcto, e o relativismo cultural como objectivamente verdadeiro"

A mistura criativa do classicismo, do germanismo e do cristianismo legou-nos Santo Agostinho, São Tomás de Aquino e Lutero, a sobriedade Românica e os celestiais pináculos Góticos, assim como o neoclassicismo renascentista. Todo este vasto património estético, que jorra até aos nossos dias, devemo-lo à defesa intransigente das Imagens por São João Damasceno e ao VII Concílio Ecuménico, contra os iconoclastas.

Por Isso pudemos ter Fra Angelico, Boticelli, Leonardo e Miguel Ângelo. Do mesmo modo a cultura Europeia produziu John Locke e a vitória da Liberdade, com a Gloriosa Revolução Inglesa, pioneira da Liberdade Europeia, inspirada na Magna Carta, de que a Revolução Francesa foi seguidora. Sem esquecer a europeia Revolução Americana, com as palavras imortais de Jefferson e os seus três direitos inalienáveis: o Direito à Vida, à Liberdade e à Busca da Felicidade.

Mas para que tudo isto fosse possível, convém não esquecer que também somos herdeiros de Carlos Martel e de Pelágio.

Artur Villares



"Comunicar é ter uma forte noção do outro"



Rui Sá

considerado a melhor sala de espectáculos ao vivo a nível nacional. Falou ainda de todos os esforços que têm feito para manter o Hard Club em funcionamento depois de terem encerrado as instalações em Gaia.

Júlia Costa, mostrou alguns exemplos de eventos em cuja organização já participou, e pôs em evidência os principais tópicos para a organização um evento com sucesso focando essencialmente qual é o evento, o porquê da realização, quem vai estar presente e onde se vai realizar.

O maestro Rafael Montes explicou, numa conversa informal, a importância da comunicação na organização de uma orquestra, dando como exemplo a experiência que detém na área. Afirma então que "uma orquestra comunica através de um código linguístico específico".

Por último, mas não menos importante, Nuno Vidal, o responsável pelo projecto "Porto Bairro a Bairro" da Câmara Municipal do Porto, deu a conhecer ao público o programa que tem em mãos e quais os projectos futuros. Na intervenção



Orlando Gaspar



Paulo Ponte



Florbela Guedes



Daniel Catalão



Júlia Costa



Rafael Montes



Nuno Vidal



José Castelo Branco



Vítor Roriz

Pelo quarto ano consecutivo realizaram-se, no ISLA Gaia, as Jornadas de Comunicação, durante os dias 14 e 15 do corrente mês.

O painel da manhã, do dia 14, sobre o tema "Comunicação de Cultura e Cultura de Comunicação", contou com a participação de Paulo Ponte, assessor de comunicação, Júlia Costa, organizadora de eventos da Sonae, Rafael Montes, maestro, e Nuno Vidal, docente da Universidade Portucalense.

Paulo Ponte apresentou, em traços gerais, o funcionamento e futuros projectos do Hard Club,

começou por dizer "Lembrei-me que comunicar é ter uma forte noção do outro".

Durante a tarde, decorria ainda o dia 14, o programa das jornadas assentava no tema "A Comunicação e a Arte".

O ISLA teve como intervenientes nomes como: Vítor Roriz, bailarino e coreógrafo; Joaquim Fernando Fonseca, escritor e poeta; e Jorge Castelo Branco, editor e tradutor.

Vítor Roriz espontânea e informalmente falou da experiência enquanto bailarino profissional e deu o parecer sobre a importância da

comunicação na arte, especificamente da comunicação corporal na arte de dançar.

Definiu a dança como sendo "comunicação ao nível do inconsciente" porque é a "atmosfera do actor que consegue englobar toda a gente";

Joaquim Fernando Fonseca, entre uma ou outra piada mais sarcástica, mencionou, a título de exemplo, o nome de poetas como António Ramos Rosa e Daniel Jonas para falar da comunicação como forma de arte.

Para o poeta os adjectivos são "perigosos", mas

(continua na página seguinte)



a verdade é que "qualquer assunto pode ser um assunto poético".

Para encerrar o primeiro dia de jornadas comunicacionais, o ISLA contou ainda com a participação de Jorge Castelo Branco, editor, entre outros, de Joaquim Fernando Fonseca e do moderador da mesa António Oliveira, escritor e docente do ISLA Gaia.

O último dos convidados a intervir na conversa apresentou exemplos de jovens poetas e escritores que apoia a nível de escrita e edição de trabalhos, dando ainda alguns conselhos sobre a arte de bem-escrever.

A manhã do dia 15 foi dedicada ao "Jornalismo de Investigação".

Entre os convidados a discursar estiveram nomes como Coutinho Ribeiro, advogado e ex-jornalista e Tânia Laranjo, jornalista do "Correio da Manhã".

Coutinho Ribeiro narrou aos universitários algumas das peripécias e experiências do tempo em que foi jornalista, recordando alguns episódios mais importantes que viveu enquanto profissional da comunicação.

Tânia Laranjo falou da vida de jornalista na área da investigação. Na intervenção realçou os aspectos positivos e negativos da profissão que escolheu, pondo em destaque os riscos que corre e a grande paixão que tem pelo ofício.

A parte da tarde do mesmo dia, teve um painel dedicado a "Comunicação Política: a relação entre políticos, assessores e jornalistas".

O Instituto Superior de Línguas e Administração teve presente o Docente e Chefe de Gabinete da Presidência da Câmara Municipal do Porto, Manuel Teixeira, como moderador dos discursos.

Como convidados estiveram presentes Orlando Gaspar, vereador da Câmara Municipal do Porto, Rui Sá, vereador da C. M. Porto, Florbela Guedes, ex jornalista e assessora da C. M. Porto, Rogério Gomes, Secretário Geral da Águas de Gaia, EM e Mário Fontemanha, vereador da C.M. Gaia.

Entre eles e em conjunto com o público que assistia, mantiveram uma conversa fluida e uma discussão acesa acerca da comunicação na política.

Os temas da discussão assentaram principalmente em seriedade jornalística, qualidade das fontes noticiosas e formas de explorar notícias, assuntos sobre os quais cada um deu o parecer e ponto de vista.

Orlando Gaspar salientou a importância da comunicação social na democratização do país afirmando que "o respeito pela grandeza da condição humana é fundamental".

Rui Sá pôs em evidência a clara necessidade de verificação das fontes.

Já Florbela Guedes, recordando os tempos em que foi jornalista, foca o distanciamento que mantinha dos políticos. Acrescenta ainda que os jornalistas hoje em dia erram constantemente e não têm medo de errar.

O último interveniente, Rogério Gomes, focou o discurso essencialmente na falta de neutralidade



Manuel Teixeira

no jornalismo.

Foi desta maneira que o ISLA encerrou mais umas jornadas da comunicação em Vila Nova de Gaia, com a presença de ilustres convidados e palestras de grande teor informativo que captaram a atenção de muitos alunos, especialmente os do curso em questão.

Patrícia Correia
Rita Santos

'Quinta dos Avós' já está em construção

Dentro de 18 meses, o equipamento Creche e Lar de Idosos 'Quinta dos Avós' vai estar concluído. Este é um projecto da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, em parceria com a junta local, que pretende responder a carências efectivas da freguesia. Oliveira do Douro tem crescido ao longo dos anos em termos populacionais, porém há uma parte substancial desses habitantes envelhecida.

A associação candidatou o projecto ao programa Pares II e garantiu um financiamento de 1 milhão e 180 mil euros para a obra. Cabe à instituição garantir cerca os 520 mil euros para totalizar o orçamento inicial para esta infra-estrutura social.

Da autoria do arquitecto Manuel Sousa Alves, a 'Quinta dos Avós' está projectada para 45 idosos servidos por quartos individuais ou duplos. E aqui nasce o primeiro elemento inovador. O lar não tem pré-definido a estilização e decoração dos quartos. Aos utentes vai ser permitido levar objectos pessoais para o novo quarto, de modo a encurtar o tempo de adaptação ao espaço.

Cabe à Segurança Social coordenar o processo de integração e escolher os utentes para o lar. Não vai ser um equipamento só para a comunidade local, nem exclusivo a utentes com carências económicas. Vai receber um pouco de todos os estratos sociais.

Mas há ainda outra característica reformadora. A 'Quinta dos Avós' vai ser uma espécie de 'Lar Intergeracional'. O projecto prevê a construção de uma creche para 35 crianças dos 3 aos 5 anos. Sempre de uma forma rigorosa e responsável, o objectivo é contribuir para uma relação entre os mais novos e os mais velhos, a troca de

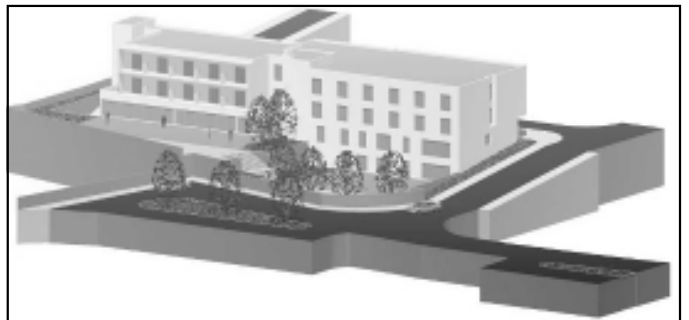
experiências e de afectos. Está prevista também a construção de um espaço para berçário, envolvendo cerca de 20 bebés.

O equipamento vai ter ginásio que, posteriormente, poderá ser colocado à disposição da comunidade. A cantina e a lavandaria vão ocupar-se também das exigências dos utentes que usufruem dos centros de dia e convívio da freguesia, bem como da valência de apoio domiciliário.

Actualmente, a autarquia liderada por Eduardo Vítor Rodrigues dá apoio domiciliário a 65 idosos, recebe 80 utentes no centro de dia - que usufruem de almoço e lanche - e 80 no centro de convívio, no qual permanecem durante toda a tarde em actividades.

A junta gasta do orçamento anual entre 12 a 15 mil euros para o apoio domiciliário. Os idosos recebem a visita - de segunda a sexta - dos funcionários cujas funções passam pela higiene e alimentação. Mas, o próximo passo é estender a ajuda a sábado, visto que em muitos casos não há estrutura familiar que os apoie ao fim-de-semana.

A Creche e Lar de Idosos 'Quinta dos Avós' garante, de imediato, 60 postos de trabalho directos que vão garantir o funcionamento do equipamento 365 dias por ano, 24 horas por dia.



Lar público da paróquia

Dentro de dias vai também ser lançada a primeira pedra do Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro, outro equipamento financiado pelo Pares II. Esta valência alberga lar de idosos, para 35 utentes, centro de dia com capacidade para 40 pessoas, bem como creche capaz de receber 25 crianças. Cerca de 40 oliveirenses vão receber apoio domiciliário deste centro.

O equipamento vai custar perto de 1,4 milhões de euros, dos quais 850 mil são comparticipados pelo Estado e os restantes 550 mil ficam a cargo da Paróquia de Oliveira do Douro. O município de Gaia vai atribuir cerca de 100 mil euros à paróquia, num período de dois anos, depois de ter disponibilizado o terreno onde se encontra a obra, avaliado em um milhão de euros.

Em menos de dois anos, a freguesia vai estar dotada de dois equipamentos de excelência que resolvem importantes questões sociais.

Tânia Tavares



Soldados recriam invasões francesas



Decorreu durante este fim-de-semana, em Vila Nova de Gaia e no Porto, uma recriação histórica das invasões francesas ao nosso país.

A Área Metropolitana do Porto e a Associação Napoleónica Portuguesa foram as responsáveis por esta iniciativa que assinalou o bicentenário da segunda invasão francesa.

Centenas de homens vestidos a preceito recriaram durante todo o fim-de-semana o recuo do exército do general Soul até ao Porto e a vitória das forças militares luso-britânicas de Wellesley.

A recriação contou com desfiles das paradas militares, homenagens aos derrotados, combates na ponte D. Luis durante a travessia das tropas, e disparo de armas à beira-rio.

Esta iniciativa vem na sequência de outras tantas que pretendem constituir uma verdadeira rede cultural e que convidam imensos portugueses a umas horas de puro entretenimento com uma pitada de cultura.

O bicentenário das invasões foi celebrado conjuntamente com o Dia da Unidade que o 5º Regimento de Artilharia, da Serra do Pilar, comemora para relembrar o seu papel na defesa contra as tropas napoleónicas em 1809.

Durante o espectáculo dois figurantes ficaram feridos enquanto faziam disparos de um dos canhões no Cais de Gaia. Foram imediatamente levados ao Hospital Santos Silva e tiveram alta ao início da tarde. **PC**



Bombeiros Sapadores de Gaia celebram 170 anos

"2010 vai ser o ano de reabilitação total desta companhia, seja em recursos humanos ou meios técnicos de protecção civil e combate à sinistralidade". Esta certeza foi deixada pelo vereador da protecção civil no dia em que a companhia de Bombeiros Sapadores de Gaia comemorou 170 anos de vida.

Assim, dentro dois ou três meses a gestão do quartel será entregue novamente aos sapadores. Mas, com esta acção não devem transformar-se numa unidade fechada, "pelo contrário, devem continuar a ser aberta à comunidade", explicou José Guilherme Aguiar, a exemplo do que aconteceu na semana da protecção civil.

O autarca aproveitou ainda a sessão solene para reconhecer esta estrutura respeitada e reconhecida pela sua grande eficácia, apesar dos meios humanos serem escassos".

Para além do apoio concedido às associações humanitárias, o município destina cinco milhões de euros anuais aos Bombeiros Sapadores de Gaia.

Salvador Almeida, o comandante da unidade, revelou que os sapadores apresentaram uma candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional para elaboração de um plano de emergência de última geração e também um reforço de apoio à formação profissional. Com isto, pretendemos "criar uma cultura de segurança, valorizando a prevenção", revelou.



RA5 celebra Dia da Unidade

O Regimento de Artilharia n.º 5 (RA5), instalado na Serra do Pilar, comemorou no dia 12 de Maio dois séculos de existência. Curiosamente, o mesmo dia assinala a reconquista da cidade do Porto, na altura da 2.ª invasão francesa, no qual o RA5 teve um papel preponderante na defesa contra as tropas napoleónicas.

Muitos foram os convidados para a celebração. Entre eles, o tenente-general Vaz Antunes, comandante da instrução e doutrina do Exército, o vereador José Guilherme Aguiar e o presidente da junta de Santa Marinha, Joaquim Leite.

Coube ao comandante do RA5, José Dias Gonçalves, o discurso da sessão solene. "A presença de todos vós, acompanhando-nos nas comemorações do nosso dia festivo, significa para aqueles que aqui prestam serviço, uma manifestação de apreço que agradecemos. Incentiva a nossa vontade de continuar e cria-nos responsabilidades a que procuraremos corresponder".

Segundo dados do comandante, durante o último ano passaram pelo RA5 cerca de 4700 jovens no cumprimento do Dia da Defesa Nacional.

Mais: em 2008, na área da formação de praças, o regimento incorporou cerca de 960 formandos dos quais 761 terminaram com aproveitamento a formação e foram colocados à disposição do exército.

Já em 2009, "foram incorporados 630 militares, repartidos por três cursos de formação, terminando esta semana o 2.º curso, com 131 novos soldados prontos", explicou.

A terminar, o comandante salientou que o RA5 existe para "servir a nação, servindo o exército, com a dedicação e o profissionalismo que se exige aos soldados de Portugal. Os artilheiros da Serra do Pilar, em qualquer situação, hoje como no passado, não deixarão de cumprir a sua missão".

Um pouco de história...

Foi no dia 12 de Maio de 1809, em plena 2.ª invasão francesa, comandada pelo marechal Soult que a posição dominante da Serra do Pilar se haveria de constituir como baluarte da defesa da cidade do Porto.

Quando após o aceso combate do Grijó, o Marechal Soult ordenou a retirada das tropas francesas para o Porto, desprezando a ocupação da posição da Serra, Sir Arthur Wellesley, mais tarde Duque de Wellington, apercebendo-se da sua importância, imediatamente ordenou a sua ocupação, com uma brigada de 18 peças de artilharia, algumas delas guarnecidas por artilheiros



portugueses.

Estudada a situação e através de uma audaciosa acção de reconhecimento, Wellesley reuniu algumas barcas trazidas da margem inimiga e outras que a população do

Porto fez chegar a Gaia, e deu ordem de travessia do Rio Douro, às forças anglo-lusas, entre Avintes e o seminário do Porto.

Dado o alarme entre francesas, estes tentaram a todo o custo

desalojar as forças anglo-lusas entretanto entrincheiradas no seminário. A artilharia posicionada na Serra do Pilar através de fogos largos, potentes e precisos, manteve debaixo de fogo as posições inimigas, contribuindo assim, com a sua acção, para a derrota das tropas invasoras e a consequente expulsão de Portugal.

23 anos mais tarde, em 1832, aquando das lutas liberais, novamente a posição da Serra do Pilar adquire enorme destaque.

Durante cerca de um ano - o tempo que durou o Cerco do Porto - a defesa do reduto da Serra foi garantida por uma força de aproximadamente 1000 homens, comandada pelo Coronel José António Silva Torres.

A bravura e a vontade em querer manter este baluarte ficaram provadas quando suportaram, durante cerca de 33 horas, um ininterrupto fogo das baterias miguelistas, após o que repeliram heróica e vigorosamente vários ataques.

Foi neste combate, decisivo para a vitória das forças liberais, que D. Pedro, Duque de Bragança, ao saber do heroísmo praticado pelos defensores da Serra, lhes deu o honroso epíteto de 'Polacos da Serra', igualando-os em heroicidade e estoicismo aos filhos da Polónia que combateram as tropas russas em prol da liberdade e contra os invasores da sua pátria.



Comandante do RA5, José Dias Gonçalves

CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA
apresenta

festival
**mares
vivas '09**

www.festivalmaresvivas.com
16 - 17 e 18 de JULHO

KAISER CHIEFS
www.kaiserchiefs.co.uk
PRIMAL SCREAM
www.primalcream.org
LAMB

16

SCORPIONS
www.the-scorpions.com
GUANO APES
www.guanopjes.org
SECONDHAND SERENADE
www.secondhandserenade.net

17

KEANE
www.keanemusic.com
JASON MRAZ
www.jasonmraz.com
COLBIE CAILLAT
www.colbiecaillatmusic.com
GABRIELLA CIMMI
www.gabriellacimmi.com

18

BILHETES À VENDA
TICKETLINE
PLATEIA IOL
CTT
FNAC
WORTEN
MEGAREDE
AGÊNCIAS ABREU
BULHOSA
LOCAIS HABITUAIS

festivalmaresvivas.com

Apoios Media



Gaia permanece azul

Pelo quarto ano consecutivo, o município de Vila Nova de Gaia arrecada 17 bandeiras azuis, galardão de referência pela qualidade das praias. Mais: no ano em que a Associação Bandeira Azul celebra o 25.º aniversário, Gaia permanece líder nacional no que diz respeito ao número de bandeiras azuis que vai hastear.

"Já é um hábito e não causa qualquer tipo de surpresa. É no entanto sempre, inevitavelmente, motivo de grande orgulho", explica o presidente do executivo autárquico.

Ainda assim, Filipe Menezes salienta que "se este 'score' é difícil de alcançar uma vez, é muito mais complexo mantê-lo, principalmente se se considerar a grande componente urbana que caracteriza este concelho, onde a acção humana, naturalmente predadora, é sempre uma dificuldade acrescida no alcance deste tipo de resultados de qualidade ambiental."

Para o autarca, "este resultado vem no seguimento de um 'trabalho de casa', onde se insere a limpeza permanente de rios e de ribeiras, a acção das ETAR's e o contributo dos pólos de interesse na divulgação e

sensibilização. Estes e outros factores de sucesso estão alicerçados na empresa municipal, Águas de Gaia, que é o fiel garante de toda uma sustentabilidade visível no decorrer do ano."

Lavadores, Salgueiros, Canide Norte, Canide Sul, Marbelo, Madalena Norte, Madalena Sul, Valadares Norte, Dunas Mar, Francelos, Francemar, Sãozinha, Senhor da Pedra, Miramar, Mar e Sol, Aguda e Granja são as zonas balneares de Vila Nova de Gaia que reconquistam o galardão de excelência. Paralelamente, vão ser erguidas bandeiras de 'Praia acessível-Praia para todos' nos areais de Canide Norte, Canide Sul, Senhor da Pedra, Miramar e Aguda já que têm condições especiais para receber a visita de pessoas com mobilidade reduzida.

Em termos nacionais, este ano vão haver 226 praias e 15 marinas com bandeira azul, mais 20 por cento de zonas fluviais galardoadas em relação ao ano passado.

Por outro lado, 37 das praias portuguesas, incluindo as regiões autónomas, vão fazer parte do eco-praias, um projecto que visa a recolha selectiva de lixo no areal.



Alunos preocupados com segurança no trabalho

Os alunos do curso EFA -Educação e Formação de Alunos, de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) da Escola Secundária António Sérgio organizaram um colóquio intitulado 'Acidentes de trabalho: a importância dos mass media na prevenção e divulgação'.

Precisamente no dia 28 de Abril, Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho, o anfiteatro encheu para debater esta temática.

O tema agradou e atraiu dezenas de alunos, superando todas as expectativas. Convidados e plateia debateram a temática com entusiasmo ao longo de três horas.

Curiosamente, o dia 28 de Abril é comemorado em todo o mundo e tem como objectivo homenagear as vítimas de acidentes de trabalho e de doenças profissionais. A primeira cerimónia teve lugar em 1996, em Nova Iorque, na Organização das Nações Unidas, onde foi aceso um memorial para recordar todos aqueles que perderam a vida enquanto trabalhavam ou que contraíram doenças relacionadas com a actividade profissional. Com esta primeira Jornada de Luto estava consagrado o Dia Internacional de Luto pelas Vítimas de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais. Em 2001 esta comemoração foi reconhecida e apoiada pela Organização Internacional do Trabalho e, actualmente, é celebrada oficialmente em inúmeros países.

Em Portugal, o dia foi evocado em muitos municípios. Na Assembleia da República realizou-se uma sessão solene que contou com a presença do ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva.



festival
marés
vivas '09
16 - 17 e 18 de JULHO

Keane e Secondhand Serenade são os últimos nomes que preenchem o cartaz deste ano do Marés Vivas. Assim, o festival abre, no dia 16 de Julho, com Kaiser Chiefs, Primal Scream e Lamb. Sexta-feira, dia 17, sobem ao palco os Secondhand Serenade, Guano Apes e Scorpions. No último dia, Gabriella Cilmi dá o pontapé de saída, seguindo-se Colbie Caillat, Jason Mraz e, finalmente, os britânicos fecham a sétima edição do Marés Vivas.

Os concertos vão decorrer - pela segundo ano - no Cabedelo, junto ao Rio Douro, um espaço ambiental de excelência em Vila Nova de Gaia.

O recinto tem capacidade para receber cerca de 25 mil pessoas por dia e está equipado com estacionamento automóvel. Quem não quiser levar carro pode sempre aproveitar a travessia de barco (ligação Porto-Gaia), ou recorrer aos transportes públicos (STCP e Metro) que durante os três dias fazem percursos extra.

Os passes especiais esgotaram. Já foram vendidos os 3000 bilhetes que davam direito a um desconto para o bilhete dos três dias. Agora, o passe normal para os três dias do festival custa 38 euros e o bilhete diário 25 euros. Os bilhetes estão à venda online em Ticketline.pt e Plateia.pt, ou então nos CTT, Lojas Fnac, Lojas Worten, C.C. Dolce Vita, Livrarias Bulhosa, Agencias Abreu e na Megarede.



Motores ao rubro

No passado fim-de-semana, as ruas de Vila Nova de Gaia encheram-se de pessoas para assistir a um evento completamente inédito na cidade. 24 Horas Karting Gaia 2009, assim se chamou o projecto organizado pela Gaianima. Para que a sua realização fosse possível foi necessário o corte de algumas ruas da cidade.

Antes e durante a prova, houve a oportunidade para os mais jovens se divertirem com insufláveis e com outros tipos de animações, nomeadamente animações da Escola de Karting de Baltar, de Karting competição e animações com Paulo Martinho.

No final da prova, no 1º lugar ficou a equipa Trans Pladur, no 2º a equipa "Pastelaria Nova Gaia" e na 3ª posição ficou a Silvil Construções, S.A.



Um dos elementos da Silvil Construções, S.A., Paulo Ferreira, demonstrou o seu agrado com o 3º lugar obtido na prova, referindo que "foi fabuloso, porque pela primeira vez estar a correr e ficar em 3º lugar é óptimo".

Já no Domingo, para a entrega de prémios estiveram presentes José Guilherme Aguiar, Luís Filipe Menezes, Barbosa Ribeiro e Rosa Mota.

Em declarações prestadas ao *Notícias de Gaia*, Luís Filipe Menezes afirmou que um evento desta natureza tem importância para a cidade de Gaia, uma vez que "faz com que a cidade seja falada, mobilizando as pessoas e anima o comércio numa altura de dificuldades económicas".

**Susana Oliveira
Carla Martins**



Nunca pares...

Este ano, o mês do Coração no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) está a ser comemorado com a assinatura dos mais novos. Desafiados a serem artistas do coração, os alunos de escolas de Vila Nova de Gaia responderam ao concurso lançado pela Unidade de Gestão Integrada do Tórax e Circulação que pretendeu começar a apostar na sensibilização dos mais novos para hábitos de vida saudável, prática de exercício físico e alimentação equilibrada.

A imagem vencedora, associada ao slogan Nunca Pares, está presente nas iniciativas que vão marcar o mês do Coração.

A turma do 8º A da Escola EB 2/3 de Valadares foi a vencedora do Concurso Artistas do Coração, lançado pela UGI do Tórax e Circulação no âmbito da comemoração do mês do Coração. O convite lançado as escolas públicas de Gaia e Espinho, dirigido às turmas do 8º e 9º anos, consistia em desenvolver um trabalho gráfico e um slogan que servisse de imagem para as actividades do Mês de Maio.

"Sensibilizar os alunos para a importância de manter estilos de vida saudáveis, na prevenção de doenças cardiovasculares" era o objectivo primordial deste concurso, onde participaram cinco escolas com um total de 18 trabalhos - EB 2/3 Teixeira Lopes, EB 2/3 de Valadares, EB 2/3 Sophia de Melo Breyner, EB 2/3 Soares dos Reis e EB de

Vila D' Este.

O trabalho vencedor foi utilizado no cartaz e panfletos de divulgação das actividades da UGI do Tórax e Circulação durante o Mês de Maio, Mês do Coração.

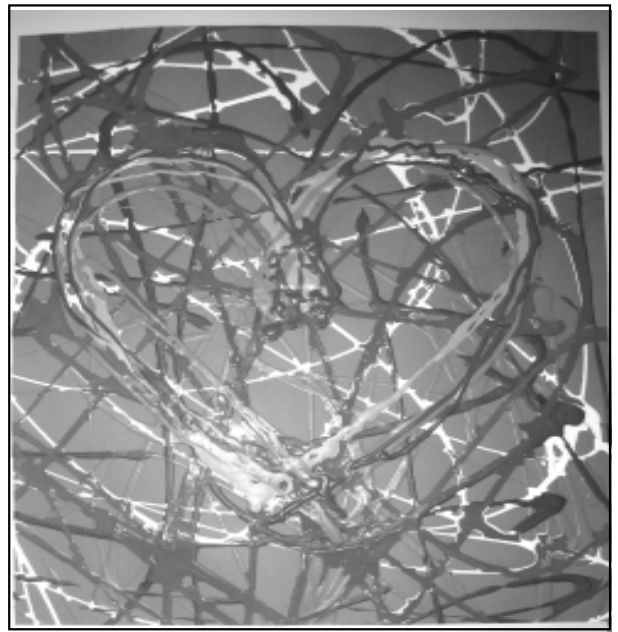
A exposição dos trabalhos, apresentados a concurso, pode ser vista no Pavilhão Central, 1º andar, junto à Unidade de Cuidados Intensivos de Cardiologia até ao final do mês de Maio. A turma vencedora visitará, em breve, o hospital, nomeadamente, os serviços dedicados ao Coração.

Ações de Sensibilização

No âmbito de Mês do Coração os Serviços da UGI do Tórax e Circulação vão desenvolver, durante este mês, várias acções de sensibilização fora de portas. Promover estilos de vida saudáveis é a motivação dos profissionais que participam nestas actividades.

Programa

24 de Maio - Rastreamento de Obesidade e Hipertensão na freguesia de Olival, no Centro



Cívico (junto à Igreja Paroquial) Olival - 9h às 13h

30 de Maio - Dia Mundial Sem Tabaco - Jogos Tradicionais Lúdico-desportivos, 3ª Caminhada "0% Fumo 100% Liberdade", Workshop de criação artística e aula de Yoga.

Parque da Lavandeira - (Oliveira do Douro) - 9h30 às 13h00

Procissão das velas em Avintes

A fé e a devoção por Nossa Senhora de Fátima uniram os munícipes do empreendimento social Dr. Carlos Cal Brandão, de Avintes, na organização da procissão das velas que assinala a aparição de 13 de Maio na Cova da Iria.

Tal como no ano passado, e em estreita colaboração com a paróquia, os moradores deste equipamento social embelezaram com tapetes de flores a via principal por onde passou o andor de Nossa Senhora de Fátima.

O itinerário conduziu os fiéis pelo Palheirinho, seguindo depois pela rua 5 de Outubro, até à Igreja Paroquial de S. Pedro de Avintes, onde afluíram mais quatro procissões com as respectivas imagens da Virgem Maria.

Conceição Costa e Aurora de Sousa



lideraram o grupo de fiéis que quiseram assinalar a aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos.

Fizeram um pedido para aquisição de flores, cera e velas e, com a participação de outros moradores, enfeitaram a rua principal do empreendimento. "Este dia é muito importante para nós. É muito cansativo decorar as ruas, mas o dinheiro que juntamos chegou para comprar as flores. E a procissão vai ser muito linda, como no ano passado", afirmou Conceição Costa, no final dos preparativos.

Várias mulheres, homens e crianças da freguesia se envolveram neste acto religioso. Colaboraram nas tarefas durante todo o dia e participaram na procissão das velas, dedicando orações à Virgem Maria que apareceu brilhando na Cova da Iria.

Avintes já garantiu pavilhão e piscina

Foi aprovado na reunião da Câmara Municipal de Gaia, no passado dia 4 de Maio, o contrato-programa entre a autarquia e a empresa municipal Gaianima, para a construção do pavilhão e piscina municipal de Avintes.

Os equipamentos desportivos vão ser construídos nos terrenos da urbanização da "Quinta do Baldaia", na Avenida Vasco da Gama (EN 222).

A junta de freguesia de Avintes está naturalmente satisfeita com esta concretização, aprovada por unanimidade pelo executivo autárquico, esperando apenas que em breve se iniciem os projectos.

De recordar que, recentemente, o vereador Firmino Pereira visitou as obras da rua 5 de Outubro. Na altura, o edil em reunião com o



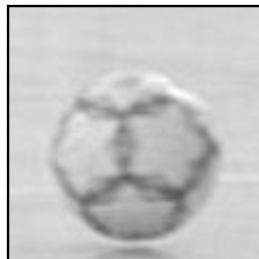
presidente local, Mário Gomes, responsabilizou-se a encontrar soluções para aumentar os lugares de estacionamento nesta artéria, bem como outras situações, que muito preocupam os moradores e comerciantes, assim como utentes, funcionários, enfermeiros e médicos do Centro de Saúde.

Restauradores Avintenses com novos reforços

No passado dia 27, a equipa feminina dos Restauradores Avintenses apresentou novos reforços para a próxima época, sendo eles: Carina (ex - Rio Febros), Bárbara (ex - Montiaga Amial), Ana (ex - Montiaga Amial), Mariana (ex - júnior) e Sara Carvalho (ex - júnior).

Do novo projecto que envolve a equipa, André Teixeira saiu como novo coordenador técnico da equipa campeã distrital da A. F. Porto.

Os jogos em casa dos Restauradores Avintenses realizar-se-ão em Gaia, no Pavilhão do Modicus. Na conferência de imprensa foram apresentados também os novos equipamentos "Sport Zone" e outros patrocinadores como Vila de Avintes e Tintas Macotil. **SO**



Prémio Nacional 2008

A Junta de Freguesia de Oliveira do Douro acaba de receber o Prémio Nacional 2008, na categoria Administração Autárquica e Modernização, após candidatura apresentada ao Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Local.

O prémio resulta do projecto "As tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de apoio à melhoria da produtividade, eficiência e qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, agentes económicos e sociais", desenvolvido pela autarquia de Eduardo Vítor Rodrigues.

A cerimónia solene de entrega dos prémios nacionais decorreu no Centro Cultural de Vila Flor em Guimarães e contou com a presença do secretário de Estado Adjunto e da Administração Local. No decorrer do evento, os responsáveis gaienses apresentaram o projecto vencedor.

Novos parques em construção

Estão a ser construídos três parques de estacionamento público em Gaia, envolvendo um investimento de cerca de 8,48 milhões de euros.

O Parque do Centro Cívico terá três pisos subterrâneos e albergará 265 lugares de estacionamento. Situa-se junto ao edifício da presidência da Câmara de Gaia.

O Parque do Centro Histórico terá igualmente três pisos, desta vez acima do solo, o último dos quais descoberto. Com cerca de três mil metros quadrados servirá para 103 viaturas. Localiza-se na Rua Guilherme Gomes Fernandes, a qual terá acesso apenas pedonal.

O Parque D. Luís I ficará junto ao tabuleiro inferior da ponte D. Luís. Será constituído por nove pisos de estacionamento coberto e um descoberto, todos acima do solo, com capacidade para 214 carros.

De recordar que a empresa também está presente na primeira fase do Gaiart's Plaza Centrum. Este empreendimento é composto por 4 edifícios independentes dos quais se destaca um hospital privado, um hotel e um retail park. **PC**



CRÓNICA DO TEMPO QUE PASSA

Nos bairros de renda económica

Um pouco por todo o País, com relevante desenvolvimento cá em Gaia, a chamada "habitação Social" deu um passo de gigante e positivo embora muitos dos beneficiados ainda não tenham entendido o esforço que tem sido feito para o poder instituído atingir certos objectivos. E a habitação social tem sido um deles...

Mas, infelizmente, isto não acontece apenas por cá!

Um jovem romancista britânico, Richard Milward, escreveu um livro ("Apples") - ainda não traduzido em Portugal - sobre o "sexo, drogas e casas de renda económica" em Inglaterra.

Trata-se de uma temática cáustica, mas calorosa. O jovem romancista relata a vida de um bairro social no norte de Inglaterra e o "modus vivendi" dos seus habitantes.

Richard "pintalgou" com caneta de mestre a boémia na respectiva habitação social. A procura

da droga, dos doces e do sexo denunciando até a vivência de casais muito unidos. Os amigos e uma vida preenchida de alegria, adequada à existência de gente de parcos recursos.

A sua educação sexual foi feita à base de pornografia pura e dura, demonstrando no seu livro que a rapidez e a potência das relações genitais estão acima da sensualidade e da comunhão sentimental!

A parte positiva da vivência nesse bairro social inglês, é que o autor não poupa pormenores acerca dos altos e baixos da droga e do sexo, temos até a impressão de que os bons momentos são tão prováveis quanto as catástrofes: um paranóico transforma-se num tipo porreiro, evolução rara na literatura moderna, mas frequente na vida real.

- Quis o destino que perto da rua onde resido fosse instalado um moderno bairro social. Logo, todos os dias de manhã, à tarde e à noite e, por vezes, altas horas da madrugada desperto com

uma barulheira infernal, daqueles que ou sobem para ir ao café lá da rua ou descem para ir para casa.

Quantas vezes tenho reparado que esta vivência social, perto da minha rua, possui ainda um facto positivo que Richard Milward não descreve no seu brilhante livro: a parte humana da questão. São homens e rapazes a empurrarem os carros das criancinhas de colo e são as moças jovens (e bonitas!) a conduzirem, rua acima e abaixo, a cadeira de rodas das pessoas que já não conseguem andar mesmo com o auxílio das muletas.

Falam em voz alta, é certo, mas durante todo este tempo nunca vi andarem por lá à pancada. Verbalmente, nota-se muita falta de princípios cívicos e educação moral, mas violência não existe. Existe, isso sim, amor pelo próximo.

Portanto, nem tudo é podridão nos bairros sociais, fundamentalmente, cá em Gaia.

Júlio Martins



Vila Nova de Gaia não pára

Vila Nova de Gaia está imparável. Como referência, passo a falar do espaço público que me dá mais prazer - a "Beira-Rio", por exemplo, onde posso desfrutar de uma bela paisagem de grande valor histórico, patrimonial e natural.

Posso, ainda, usufruir de um espaço público de lazer (sem o "mamarracho" que lá existiu e, ao qual, os autarcas de então lhe chamaram de "Pavilhão de Exposições" - uma vergonha!). Agora, sim: temos o chamado "Cais de Gaia" (Obra galardoada com um Prémio), o qual é - sim - administrado pela "APDL", mas - e não foi por acaso - só foi construído na era de "Menezes, tal como outros tantos empreendimentos de enorme importância para o desenvolvimento do nosso concelho.

Para os gaienses de boa-fé que lhes interessa que sejam públicos ou privados? O que lhes interessa é que, graças à "política da visão" de um Homem chamado Menezes, "Gaia não pára" no sentido de um concelho convidativo aos investimentos por parte dos empreendedores, que - diga-se - já estão, aqui, no terreno e com



Na placa constam obras nas 24 freguesias

força! Porquê? Porque, de facto, Gaia é bem pensada e... não pára!

É verdade: Como se pode ver na imagem, estão em curso obras nas 24 freguesias! Pelo seu empenho nesta área das obras municipais, é da maior justiça fazer-se uma referência especial ao Vereador Firmino Pereira.

José Duarte Amaral
Latino_na_frente@tvte.pt

Maria

Maria

Tu encaminhas os meus passos
Tu orientas tudo aquilo que eu faço
E, sinto amor e carinho no teu olhar
Tu, transmites Paz e segurança
Tu, dás-me força e esperança
Numa vida que eu quero modificar.

Maria

Tu, és a luz no meu caminho
Tu, falas no meu coração de mansinho
Para orar pelos que sofrem atribulações
Tu, ensinas a respeitar e Amar
Tu, transformas o ódio na vontade de perdoar
A todos que não têm Amor nos seus corações.

Maria

Tu, és a razão do meu viver
Só tu entendes a força do meu querer
E, agradeço a Deus seres minha Mãe Protectora
Tu, proteges-me na dor e no sofrimento
Tu enxugas as minhas lágrimas e lamentos
E, fazes de mim uma Mãe e mulher lutadora.

Ana Santos

Nossa senhora Mãe protectora

A treze de Maio na Cova da Iria
Apareceu Nossa Senhora aos pastorinhos
Através da oração fez nascer um novo dia
Numa mensagem de Paz, alegria e carinho.

Nossa Senhora, Mãe Protectora
Alivias o desespero e o sofrimento
És o amparo da Mãe Sofredora
Enxugas as lágrimas de tanto tormento.

O teu semblante maternal de Amor
Atenua a mágoa e acalma a dor
A quem vê em Ti Esperança e compaixão.

Maria, és símbolo de Fé e coragem
Dás força a quem venera a tua imagem
Numa cumplicidade que enche o coração.

Ana Santos



JUNTA DE FREGUESIA
VALADARES
www.freguesiavaladares.com



11ª EDIÇÃO DO MAIO FLORIDO

31 de Maio GRANDIOSO CORTEJO

15.30 H

Na Orla Marítima
Grandioso Cortejo com 20 Carros alegóricos - Fanfarras
Grupos de Animação - Escola de Samba - Reis do Cortejo
Entrega de Prémios dos Concursos de Quadras e Montras



monólogos municipais

As 'fontes' secaram...

25 de Abril de 2009. A câmara de Gaia decidiu organizar uma sessão diferente. Menos solene. Mais virada para a comunidade, sobretudo juvenil. E bem.

Apesar da data ser tão importante para os portugueses, já ninguém aguenta sessões cerimoniais, extremamente solenes. É - quase - sempre igual, com a excepção dos anos que a separam que vão aumentando!

Inicialmente, estava marcada para o Parque da Lavandeira, mas a instabilidade meteorológica não o permitiu.

O pormenor das 1000 crianças foi guardado. Só quando os convidados chegaram ao pavilhão municipal depararam com a 'plateia'.

É o projecto do coro municipal que a Gaianima está a trabalhar...

Os discursos começaram. Longos. Enfadonhos. Democráticos.

Ninguém, sobretudo as crianças, aguenta seis discursos. Movimento Independente, Bloco, CDU, CDS, PS, e PSD...

Questionei um 'alto' director da Gaianima sobre a morosidade dos discursos, totalmente inadequados para as crianças. Respondeu-me que, a organização, tinha reunido com os vários representantes das bancadas da Assembleia Municipal e dado a conhecer a iniciativa. Segundo ele, tinham combinado - TODOS - previamente que os 'monólogos' não demorariam mais de TRÊS minutos, precisamente para não 'adormecer' as crianças.

Parti do princípio que esta informação era verdadeira... mas afinal nem todos os partidos conheciam a envolvimento da iniciativa! E muito menos que estariam na bancada centenas de crianças... o que justifica os discursos.

Errei ao acreditar no director gaiense. Peço desculpa pelos juízos de valor... mas continuo a acreditar que os intervenientes deveriam 'esquecer' o discurso programado. Tiveram uma oportunidade única de dar uma 'aula' de democracia, a bem das futuras gerações do nosso país...

Quanto ao director.... pena para a Gaianima que deu uma informação anti-democrática!!!

24 horas de Karting. No miolo urbano. Mesmo no coração da cidade. A ideia foi excelente. Inovadora até. Mas, o barulho ultrapassou de longe os limites da razoabilidade. Boa iniciativa para os que moravam bem longe...

No primeiro fim-de-semana de Maio, os tiros ensurdedores 'animaram' a noite de sábado e a manhã de domingo dos moradores da beira-rio.

Neste último, foi a vez dos motores dos kartings...

Assim, a coligação arrisca-se a ter de alterar o slogan para GAIA - ruidosamente - NA FRENTE!!!!

Tânia Tavares

Alunos de Valadares homenageados

No âmbito da 11ª edição do Maio Florido, a Junta de Freguesia de Valadares vai homenagear, no próximo dia 23 de Maio, os alunos do quadro de excelência e valor das escolas S3 e EB 3 de Valadares.

A homenagem vai começar pelas 16 horas, na junta de freguesia, com a recepção aos



alunos e uma visita proporcionada pela mesma. Pelas 20 h terá início o jantar e, depois disso, terá lugar no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Valadares o show "Jardin D'Amour". No final do dia serão entregues alguns prémios aos alunos.

Integrado no Maio Florido, decorreu no último fim-de-semana a Valadariadas. Desta vez, coube a Carlos Magmo as honras e deu a conhecer aspectos culturais da freguesia, bem como do edifício Heliantia, um dos marcos da freguesia.**SO**

Quinta Coluna

Dez horas de desrespeito

Gaia assistiu a um evento único em Portugal e, por que não dizê-lo, de um certa originalidade mundial. "24 horas Karting Gaia 2009" passou pelo coração da cidade, trouxe até nós milhares de espectadores e, nos dias 16 e 17 últimos, os 900 metros de pista foram de verdadeira emoção.

O concelho precisa de iniciativas deste género, até para melhor combater a crise; carece de continuar "no mapa", para continuar a ser referência no Norte do país; necessita de ser um município que "não pára", onde o progresso apraz salutar.



Até aqui tudo bem. O problema começa quando se decide prolongar uma prova motorizada pela madrugada dentro. Há limites para tudo. E é precisamente perante este pressuposto que surge este comentário.

Sem prévio parecer dos moradores, a Gaianima, com a chancela da câmara municipal tomou a decisão de co-organizar o evento com uma empresa de Espinho - 'Objectivo 24' - e marimbou-se por completo para a opinião dos residentes sobre esta corrida. Não quis saber do normal cidadão, não quis saber do silêncio nocturno necessário para o bem-estar das crianças e idosos - muitos deles apenas com uma simples janela a separá-los da pista -, pouco quis saber se tal barulho ensurdedor afectava o dia de quem vê no trabalho uma imposição de fim-de-semana.

Exemplo de tudo isto é o ruído perceptível, além de Mafamude e no sossego da noite, em algumas zonas das freguesias de Santa Marinha (por exemplo na V8), em Oliveira do Douro e mesmo em Vilar do Andorinho.

Repito: Gaia precisa de estar "em alta" e de trazer gente até ela; não precisa de 24 horas de barulho em zona urbana, principalmente de madrugada, quando 14 (das 8h às 22h) seriam suficientes; ou então que se encontre um espaço digno para o efeito, sob pena de os fardos de palha colocados na pista improvisada quererem dizer muita coisa...

Por tudo isto se conclui que o "24 horas Karting Gaia 2009" devia rebaptizar-se de "10 horas de desrespeito Gaia 2009". Tal ostracização imposta à população deve ser evitável e não repetível. E se este comportamento carece de pedido de desculpa, aguardemos se alguém não acaba por agir judicialmente contra ele.

Paulo Jorge Sousa



A perspectiva cristã da cultura

O tema da relação entre o Cristianismo e a cultura é por natureza complexo. O Cristianismo não pode ser considerado em toda a sua dimensão fora da cultura e opera através de uma permanência efetiva na cultura. Essa presença verifica-se na arte, na ética, nos conceitos e nos símbolos. A evolução da cultura tem provocado numerosos efeitos sobre o Cristianismo. Esses efeitos resultam da generalização de uma crítica relativamente a tudo aquilo que se reveste do valor da tradição e do estiolamento progressivo das dimensões da interioridade e da transcendência. Tais efeitos resultam também da expansão operada principalmente pelos meios da comunicação social com desprezo quase sistemático de tudo quanto sai do imediato, do interesse económico, do conforto, do prazer e do sucesso. O que está em causa não é só o Cristianismo, mas o próprio homem, o humano do homem. Pergunta-se então qual o contributo que o Cristianismo pode prestar no estado presente da cultura. A esta questão pode responder-se que as riquezas do Cristianismo transmitidas de geração em geração, têm origem na fé em Cristo.

O Cristianismo e a fé cristã não se opõem à cultura profana. Não há, portanto, nem separação nem ruptura entre a fé e a cultura. Em 1984, os Bispos portugueses, no sentido de propor a fé à sociedade, exortaram, com fidelidade à orientação ao Concílio Vaticano II, de forma a que os cristãos soubessem dar resposta às exigências do nosso tempo. Ainda, segundo estes bispos torna-se urgente privilegiar a pastoral da fé e evangelizar a sociedade com a animação do espírito cristão.

Pensou-se muito tempo que a cultura euro-cêntrica era superior às outras, devido ao predomínio da racionalidade crítica, à Filosofia das Luzes, à da Ciência, depois à das Ciências e à

das Ciências Humanas, à da Técnica e ultimamente à da Informática e à da Internet.

A globalização/mundialização tende a uma quase uniformização das representações e dos comportamentos. Trata-se de uma visão do mundo em que ficam ameaçadas todas as originalidades culturais locais herdadas da História. A globalização/mundialização tomaram porosas as fronteiras tradicionais, políticas, sociais, culturais e económicas. Este binómio mundial tem provocado a diluição das diferentes culturas. Surge, então, uma emergente concepção fundamental do mundo, do homem e da vida, onde caibam dialogantes as diversas concepções culturais e religiosas. É, contudo, um verdadeiro absurdo exigir-se o global - universal, e recusar-se que para cada homem, existe a sua verdade. João Paulo II apelou aos crentes para que se empenhassem na construção da verdade, cientes de que em cada homem há algo maior do que eles.

O homem não deve desistir da sua raiz mais profunda: Cristo é a última palavra de Deus, o maior Senhor da História. Cristo sai do tempo, porque é de todos os tempos. Por isso, o cristianismo é pluricultural e afirma-se numa sociedade pluricultural - a Igreja. João Paulo II esclarecia - "os cristãos ao promoverem a liberdade e os direitos do homem, na Europa central e oriental contribuíram para que pacificamente, transformassem os regimes autoritários em democracias." Há pois, que contribuir para a civilização - é preciso que a cultura e o humanismo convivam. A renovação cultural deve ser uma humanização.

A teologia é a fé em reflexão Ela implica e situa a relação entre a fé e os saberes. Reconhece-se que há recursos próprios da fé para o conhecimento e para a acção, que não funcionam como uma quase - ética. A reflexão teológica liga se aos grandes eixos do mistério cristão inserido na cultura.

Manuel Barbedo

Luta de Galos

Sempre que meu pai presenciava debate acirrado, entre políticos, contava, que nos primórdios da República, a democracia existente, obrigava muitos a exilarem-se. Entre eles, expatriou-se o vigoroso e célebre deputado católico Alberto Pinheiro Torres, antigo director do Jornal "A Ordem", e notável advogado.

O brioso parlamentar veio a ser, decorrido três anos de exílio, jurista de minha bisavó Júlia, que o tinha como Homem de honestidade exemplar.

Ora, durante o exílio, esteve na Bélgica. A determinada ocasião soube que se ia realizar importante e decisivo frente a frente, entre dois conhecidos políticos rivais, de ideologia oposta - nessa época ainda se acreditava na ideologia.

Pinheiro Torres vibrou de entusiasmo, esperançado assistia a duro combate entre homens de reconhecido mérito e forte poder de argumentação.

Admirou-se, todavia, logo no início, o modo cortês como de dirigiam e ainda mais pasmado ficou ao verificar que se tratavam com respeito e consideração, como se fossem velhos amigos.

Lembrei-me de trazer aqui este episódio, a propósito

do actual Presidente dos Estados Unidos haver almoçado, juntamente com antigos habitantes da Casa Branca, e terem trocado, amigavelmente, ideias sobre governação.

Bem diferente é a nossa democracia, em que o parlamento se transforma, a cada passo, em campo de feias brigas e mexericos, acompanhados, quantas vezes, de palavras descompostas. Raro são os debates públicos em que os ânimos não se alterem e não se transformem em lutas de galos ou brigas de galinhas.

Em lugar de escapelarem problemas, buscarem soluções, atacam-se e acusam-se mutuamente, como se fossem meninos de escola.

O político português - ao contrário de outros mortais, - raras vezes se engana, e é sempre senhor da verdade, pelo menos é a mensagem que transmite ou pretende transmitir.

E com tantas certezas e competências, continuamos eternamente na cauda da Europa, sempre a sobreviver à custa de quem emigra. Do compatriota que se ausenta da Pátria, porque Esta tem-lhe, ao longo de séculos, negado o direito a vida honrada.

Como António Nobre, em 1889, continuamos a bradar, de olhos rasos de lágrima: "Que desgraça nascer em Portugal!"

Grito de amargura, que nem a República, Estado Novo, e a Revolução de Abril, apesar dos imensos auxílios da U.E., conseguiram desmentir!

Humberto Pinho da Silva

São Félix da Marinha promove vacinação anti-rábica

Entre os meses de Maio e Junho vai decorrer a vacinação anti-rábica, em São Félix da Marinha.

A vacinação vai ter lugar no Largo da Capela (Lugar de Espinho), no dia 29 de Maio, pelas 14 horas; na Avenida das Árvoreas, também no dia 29 de Maio, pelas 15 horas e em Pedrinhas Brancas, no dia 13 de Junho, pelas 9 horas. **SO**

20º Concurso de Cascatas Sanjoaninas

A Junta de Freguesia de Avintes informa que estão abertas as inscrições, até ao próximo dia 5 de Junho, para o 20º Concurso das Cascatas Sanjoaninas, organizado na Vila de Avintes, pela Junta de Freguesia.

As cascatas concorrentes terão de estar expostas entre os dias 23 e 30 de Junho de 2009.

Para mais informações e consulta do regulamento, devem consultar a página da Internet www.avintes.net.

Dia da Família

A GaiaSocial assinalou o Dia da Família com a realização, a 15 de Maio, de um cruzeiro às pontes do rio Douro e visita às Caves Offley.

Vários casais residentes nos empreendimentos sociais de Canelas, Perosinho, Serzedo, Arcozelo e S. Félix da Marinha, num total de 55 pessoas, participaram na iniciativa.

Inserido no programa de actividades da GaiaSocial, o evento foi acompanhado pelos técnicos de apoio social.



ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção, administração

av. república, 1711 s/lesq. tras.

4430-206 vn gaia

tels.: 223 700 574/6

fax: 223 700 576

email: noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tiragem média: **5000** exemplares

Entidade Proprietária e

editor: pressing -

empresa jornalística comunicação

e imagem, unipessoal lda.

pressing@net.novis.pt

director: Paulo Jorge Sousa

directores honorários: Fernando Sousa e Prof. Artur Villares

departamento comercial e

fotocomposição: pressing

chefe redacção: Tânia Tavares (CP 4278)

email: taniatavares@net.novis.pt

redacção:

Jorge Freitas (CE 202)

Luís Morais Ferreira (CP 7349)

Nilce Costa

Paulo Jorge Sousa (CP 4279)

email: paulojsousa@net.novis.pt

estagiários:

Carla Martins; Esmeralda

Aguiar; Patrícia Correia; Rita

Santos; Susana Oliveira

colaboradores: Ademar Costa; André Soares; Ariana Ferreira; Carlos Filipe Rodrigues (CR 362); Celeste Domingues; Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Joaquim Oliveira; Jorge Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nuno Filipe; Olga Pinto; Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva Paulo.

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina

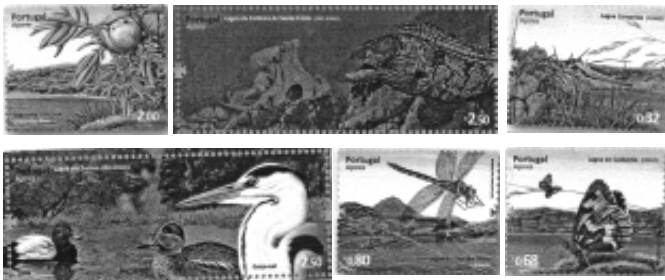
FILATELIA

MÁRIO DE ALMEIDA COUTINHO PORTUGAL

Em Abril de 2009 os CTT celebraram a **CANONIZAÇÃO DE NUNO ÁLVARES PEREIRA** com uma emissão filatélica.

A emissão é constituída por um único selo de 0,32 €, a emissão inclui sobrescritos de primeiro dia (0,55 €) e pagela (0,70 €)

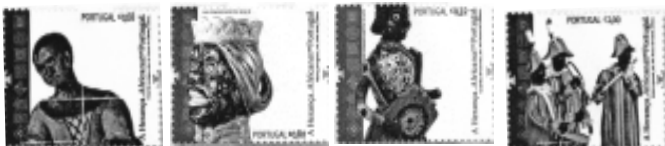
Nascido a 24 de Junho de 1360, em Cernache do Bonjardim, D. Nuno foi educado nos mais nobres ideais da cavalaria e foi um exímio chefe militar. Como Condestável do reino, foi determinante para a consolidação e futuro de Portugal, sobretudo pelo papel que desempenhou na crise de 1383-1385, quando Portugal lutava pela sua independência contra Castela. As suas virtudes pessoais e o modo como exercia a caridade eram evidentes aos olhos de todos, incluindo os inimigos. O rei D. João I cumulou-o de bens e de merecidos títulos, mas já viúvo e depois da morte da filha, o Condestável pôs de lado a espada, despojando-se de tudo para se dedicar inteiramente a Deus. Fez-se pobre por amor a Cristo e entrou para o Convento do Carmo que ele próprio tinha mandado construir em Lisboa, professando humildemente como irmão porteiro com o nome de frei Nuno de Santa Maria. Aí se manteve até ao dia da sua morte, aos 71 anos, em 1 de Novembro de 1431.



Os CTT voltam a emitir uma coleção de selos com motivos açorianos, desta vez dedicada a algumas das Lagoas dos Açores. A emissão é constituída por 4 selos e dois blocos filatélicos. Os selos têm os valores de 32, 68, 80 centavos e 2 €. Os blocos valem 2,5 €. Cada estampilha mostra a imagem de uma lagoa com aves, peixes ou árvores que fazem parte do seu habitat. O selo de 0,32 € mostra a Lagoa Comprida, da Ilha das Flores e inclui a imagem de uma galinhola. O selo de 0,68 €, mostra a Lagoa do Caldeira, na Ilha do Corvo sobrevoada por uma borboleta conhecida como Sático dos Açores. O selo de 0,80 € é dedicado à Lagoa do Capitão, na Ilha do Pico e mostra a libélula que lá podemos encontrar.

Finalmente o selo de 2 € mostra um Cedro-das-Ilhas nas margens da Lagoinha, da Ilha Terceira. Nos blocos podem-se apreciar a Lagoa da Caldeira de Santo Cristo, na Ilha de São Jorge e a Lagoa das Furnas, na ilha maior do arquipélago, São Miguel. Com a sua beleza natural, as lagoas dos Açores muito contribuem para que o arquipélago seja considerado, pelo turismo sustentado internacional, o segundo melhor conjunto de ilhas do mundo.

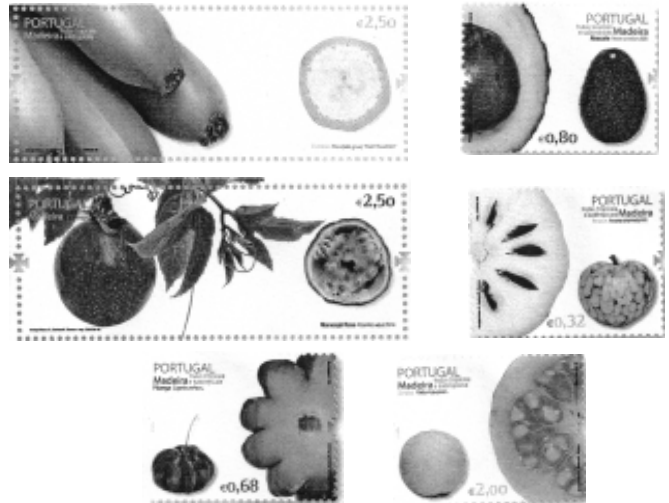
A Herança Africana em Portugal é o tema de uma emissão filatélica e o título de uma nova publicação dos CTT, lançados simultaneamente esta semana em todo o País. A emissão é constituída por seis selos e um bloco filatélico com desenho gráfico do Atelier B2 sobre fotografias de José Pessoa



e Júlio Marques de objectos expostos em vários museus.

O selo de 0,32 € mostra uma figura cerâmica de Estremoz, do século XIX, da coleção do Museu de Estremoz. No selo de 0,47 € aparece um pormenor do retábulo de Santa Auta, obra de 1522 presente no Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa. O selo de 0,57 € representa uma pintura de J. Conrado Roza de 1788 pertencente ao Musée

Nouveau Monde, em França. O selo de 0,68 € é ilustrado com um pormenor de um painel e azulejos do século XIX presente no Museu da Cidade, Lisboa. Um outro selo, com valor facial de 0,80 € mostra uma peça de faiança portuguesa do século XVIII pertencente ao Museu Nacional de Arte Antiga. O selo de 2 € ostenta um painel de madeira pintada do século XIX, do acervo do Museu da Cidade de Lisboa. O bloco de 2,50 € mostra uma cena no porto de Lisboa e integra um selo ilustrado com uma pintura de Joaquim Marques datada de 1789 e pertencente ao Museu de Arte Antiga.



Os **FRUTOS TROPICAIS e SUBTROPICAIS** da Madeira servem de inspiração para uma nova emissão dos CTT. Quatro selos e dois blocos filatélicos recordam a abundância da produção frutícola proporcionada pela adversidade climática característica do território madeirense. A Ilha da Madeira possui vários microclimas, com marcadas diferenças entre as vertentes abrigadas a Sul e as alcantiladas da costa Norte, expostas aos ventos alísios. Esta diversidade climática, associada à presença humana ao longo de quase 600 anos, proporcionou o aparecimento de uma flora exótica oriunda das mais variadas partes do mundo.

Banana, maracujá, abacate, anona, goiaba e pitanga são os frutos que ilustram esta nova coleção. Sobrescritos de primeiro dia a 0,55 € e 0,74 € e uma pagela a 0,69 € fazem também parte da emissão.



(2) MACAU

Três selos de 120 patacas dedicado ao 120º ANIVERSÁRIO DO DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR



(3) ITÁLIA

Emissão de um selo 0,60 € dedicado à SÉTIMA ELEIÇÃO DO PARLAMENTO EUROPEU



Campeã das Bandeiras Azuis

17 Bandeiras Azuis pelo 4^o ano consecutivo

No Verão de 2009, 17 zonas balneares de Vila Nova de Gaia vão, uma vez mais, receber a Bandeira Azul. Tal como aconteceu em 2008, será um reconhecimento pela qualidade das praias e também pela requalificação da orla marítima, que se traduz em 15 km de praias limpas e convidativas. A excelência das praias de Gaia é o resultado do esforço desenvolvido na área do saneamento, que se estende por todo o território concelhio, e um forte aplauso a todos os gaienses por preservarem e utilizarem um bem que é de todos.